



(Tradução)

澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

Interpeção Oral

O Terminal de Autocarros das Portas do Cerco

Recentemente, os representantes da Transmac, quando entrevistados pelos média, afirmaram que, depois da catástrofe do tufão Hato em “23 de Agosto”, o terminal de autocarros das Portas do Cerco deixou de funcionar e as carreiras dos autocarros passaram a ter paragens espalhadas por zonas ao redor, mas, mesmo assim, a Transmac teve um aumento de 8 por cento no número de passageiros, e a eficiência de circulação e funcionamento é comparativamente mais alta do que antes do tufão. Na sua opinião, as paragens actuais têm mais espaço para os autocarros do que no passado e, através do redireccionamento das carreiras, há menos inconvenientes para o trânsito nas zonas ao redor, caso ocorra algum acidente de viação.

No dia 25 de Setembro, a DSAT, entre outros serviços públicos, e as companhias de autocarros marcaram um encontro com vários colegas da Assembleia Legislativa (AL) para discutirem os arranjos sobre o terminal de autocarros das Portas do Cerco. Segundo os dados facultados pelos serviços competentes, depois do referido redireccionamento, a taxa de funcionamento não registou uma queda, pelo contrário, houve uma subida. As afirmações dos representantes da Transmac confirmaram as perspectivas dos colegas da AL: sem o referido terminal, a eficiência é melhor, então, porque é que se vai continuar a gastar grande quantidade de erário público e levar dois anos para



(Tradução)

澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

reparar um terminal subterrâneo que tem sido alvo de críticas da sociedade?!

Consultando-se as informações, o Governo da RAEM pagou, em 2016, 5 milhões e 300 mil patacas por “Serviços de Consultoria de Análise e Avaliação Independente sobre os Dados da Frequência de Partidas dos Autocarros entre Outubro de 2015 e Julho de 2018”. O Governo da RAEM, aquando da realização da avaliação, tomou ou não por referência a referida avaliação intercalar de dados? Em caso afirmativo, então, a conclusão coincide ou não com as afirmações dos representantes da Transmac? Se as conclusões são iguais, porque é que continua a gastar grande quantidade de dinheiro para reparar um terminal subterrâneo de autocarros que não tem qualquer valia?

A outra informação refere-se ao facto de o Governo ter gasto, em 2016, 6,5 milhões com a prestação, por uma empresa de engenharia, dos serviços para a “Empreitada de Melhoramento das Zonas de Espera de Passageiros e de Circulação Rodoviária do Centro Rodoviário Subterrâneo das Portas do Cerco – Elaboração de Projecto”. Então, partindo do pressuposto de não ser possível utilizar o referido terminal de autocarros, qual é a sequência a dar aos serviços adjudicados? Tudo isto tem a ver com o erário público, assim, como o Governo salienta a transparência da sua governação, é necessário esclarecer a sociedade.

Pelo exposto, interpelo sobre o seguinte:



(Tradução)

澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

1. Como é que o Governo da RAEM vai julgar a situação de a eficiência dos serviços de autocarros ser melhor sem um terminal? Como a repartição das paragens de autocarros é uma medida que consegue melhorar o trânsito na zona das Portas do Cerco, então, será que se vai insistir em gastar montantes gigantescos para reconstruir o terminal?

2. O Governo da RAEM deve colocar o bem-estar da população de Macau no primeiro lugar das prioridades, ou seja, deve distribuir os *shuttle buses*, que se encontram a leste da Praça das Portas do Cerco, por várias paragens nas proximidades, para transferir os autocarros mais frequentados para esse espaço desocupado, com vista a diminuir o sofrimento dos cidadãos, sobretudo dos idosos que todos os dias precisam de fazer um longo e difícil percurso para apanhar autocarro. Vai fazê-lo?

3. O Governo deve divulgar, junto da sociedade, a situação actual dos dois serviços adjudicados em 2016, nomeadamente, os “Serviços de Consultoria de Análise e Avaliação Independente sobre os Dados da Frequência de Partidas dos Autocarros entre Outubro de 2015 e Julho de 2018” e a “Empreitada de Melhoramento das Zonas de Espera de Passageiros e de Circulação Rodoviária do Centro Rodoviário Subterrâneo das Portas do Cerco – Elaboração de Projecto”, pois, como está em causa um montante aproximado de 12 milhões do erário público, há que dar a devida sequência a isto. Vai fazê-lo?



(Tradução)

澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

31 de Outubro de 2017

A Deputada à Assembleia Legislativa da RAEM,

Lam lok Fong